



128 – PEGAMENTO DE *Paspalum notatum* E *Axonopus parodii* E FLORESCIMENTO EM TELHADO VERDE SIMULADO EM PERNAMBUCO

VICTOR GURGEL PESSOA¹; MARIA FERNANDA DOS SANTOS SILVA¹; IGOR LEONARDO BARBOSA PIRES¹; CLARA CORREIA DA SILVA SANTOS¹; ANA CECÍLIA RIBEIRO DE CASTRO²; VIVIAN LOGES¹

¹ Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, PE; ² Embrapa Agroindústria Tropical, Fortaleza, CE.

INTRODUÇÃO

- As gramíneas ornamentais são frequentemente utilizadas em telhados verdes uma vez que requerem pouca manutenção.
- A pequena profundidade do substrato do telhado pode ocasionar estresses nas plantas em relação ao pegamento das mudas.
- Além disso, deve ser observado o florescimento, fato não desejado por prejudicar o visual da cobertura verde e requerer cortes.
- Objetivou-se caracterizar a taxa de pegamento (TAP - %) de acessos de *Paspalum notatum* e *Axonopus parodii* para telhados verdes extensivos e número de inflorescência.

METODOLOGIA

- O experimento foi conduzido entre os meses de outubro de 2022 e junho de 2023 em Recife, Pernambuco.
- As plantas foram dispostas em área impermeável, que simula as mesmas condições de um telhado verde.
- Os acessos utilizados foram provenientes do Banco Ativo de Germoplasma da EMBRAPA Pecuária Sudeste, sendo estes da espécie *P. notatum* (PN01, PN02, PN03, PN05, PN06 e PN07) e *A. parodii*.
- Como testemunha, utilizou-se a espécie *Zoysia japonica*.
- Uma muda de cada acesso (10 cm de comprimento), foi plantada em bandeja de polietileno com drenos (área de 2220 cm² e profundidade de 14 cm), preenchidas com 7 cm de substrato comercial (Basaplant®).
- O experimento foi conduzido a céu aberto com uma lâmina de irrigação de 5,56 mm.dia⁻¹, 3 vezes por semana, quando necessário.



Figura 1. Área experimental

RESULTADOS

- Aos 30 dias após o plantio, o acesso PN06 apresentou TAP de 87,5%, os demais acessos assim como a *Z. japonica* apresentaram TAP de 100%.
- O mês de fevereiro apresentou maior número de inflorescência por planta. Neste mesmo período, os acessos PN03, PN01, PN02 e a espécie *Z. japonica* produziram, em média, 1, 4, 9 e 19 inflorescências/área, respectivamente.

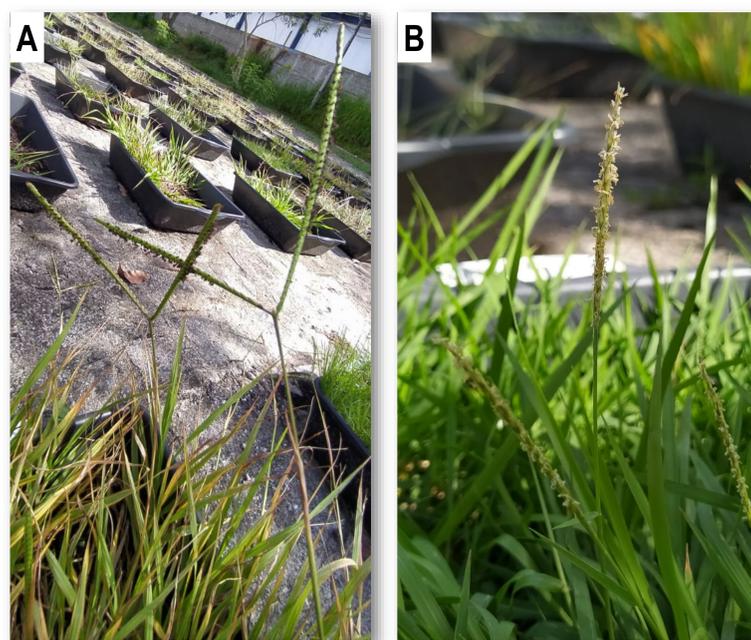


Figura 2. Exemplos de acessos com inflorescência ao logo do experimento: PN02 (A) e *Z. japonica* (C)

CONCLUSÕES

- Observou-se que os acessos apresentaram um bom estabelecimento em campo, tendo em vista que as taxas de pegamento foram elevadas.
- Baseado no número de inflorescências, *Z. japonica* demonstrou necessitar maior exigência em manutenções como cortes da cobertura verde.

AGRADECIMENTOS

